

## **Os dejetos de suínos no sistema integrado de produção**

As regiões produtoras de suínos têm menos necessidade de buscar fertilizantes químicos, pela facilidade de obter grande volume de adubo orgânico. Muitas vezes, o comprometimento no investimento para viabilizar a utilização de tratores e tanques na distribuição é baixa concentração de matéria seca (em virtude do uso excessivo da água).

Considerando que o dejetos de suínos encontra-se estabilizado e com boa concentração de nutrientes, os custos seriam reduzidos e a condição de vida social seria melhorada. Assim, seria constituída uma forma sustentável de expansão da suinocultura com a reciclagem de nutrientes no uso de cultivos de milho, soja e gramíneas para alimentação de bovinos.

Não existindo desperdício de água nas criações, haverá um bom uso dos dejetos. Devemos enfatizar que o benefício dos dejetos da atividade suinícola passa pela consciência e responsabilidade, adotando formas de produção e estabilização para que tenhamos produtos com características favoráveis aos critérios agrônômicos no uso da adubação de culturas.

As regiões com alta concentração de animais produzem grande quantidade de dejetos e estes precisam ser manejados e destinados de forma que o meio ambiente não seja comprometido. Os resíduos orgânicos colocados no solo para adubação de culturas devem ser de acordo com a capacidade de estas absorverem os nutrientes e transformarem em produção.

A utilização dos dejetos como adubo no solo tem demonstrado, quando utilizado de forma correta, com análises e balanceamentos de nutrientes na base do conhecimento agrônômico, que poderá de uma forma simples, rápida e correta reciclar este resíduo, não poluindo o meio ambiente, mas sim, agregando renda no processo de produção integrado na suinocultura e na produção de grãos ou gramíneas.

### **Nelson Grzybowski (biólogo e técnico em agropecuária)**

Coordenador da Assessoria Técnica na Área Ambiental da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul- ACSURS